

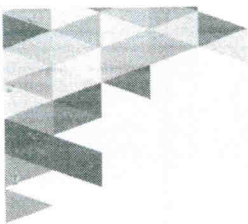
Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis e Não
transmissíveis
Gerência de Dst/AIDS e Hepatites Virais

Nota Técnica nº 02/2016 - SVPPS/DVEDTNT/GDST-AIDS e HV

Assunto: **Reestruturação do modelo de capacitação na metodologia dos testes rápidos (TR) para diagnóstico do HIV e triagem para Sífilis e Hepatites B e C, no estado de Tocantins.**

1. A Sesau/Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde por meio da Gerência Estadual de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, vem emitir esta Nota Técnica com o objetivo de atualizar as informações acerca do novo modelo de capacitação baseado na metodologia dos **Testes Rápidos para diagnóstico do HIV e triagem para Sífilis e Hepatites B e C** (a nova estrutura visa ampliar o maior número de testadores qualificados e por consequência, ampliar a oferta destes testes rápidos, bem como o aconselhamento para a população tocantinense usuárias do SUS).
2. As capacitações a partir de agora, será baseada na nova metodologia dos testes rápidos (TR) para diagnóstico do HIV e triagem para sífilis e hepatites B e C, serão oferecidas aos profissionais da área da saúde que realizaram o curso teórico **online** previamente determinado pelo **TELELAB** (Programa de Educação Continuada, do Ministério da Saúde, que disponibiliza **cursos gratuitos**).
3. O **TELELAB** é uma alternativa para a capacitação à distância para profissionais que atuam na área de saúde, implantado para aperfeiçoamento profissional, onde seu reforço é por meio de práticas pedagógicas atuais e temas pontuais (todos os cursos são gratuitos e estão disponíveis **online**, através do endereço www.telelab.aids.gov.br)
4. A Gerência Estadual de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, após a primeira etapa da parte teórica, oferecerá a parte prática, presencial com carga-horária de 20h, com certificação emitida pela Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS). **A inscrição do profissional será realizada mediante a apresentação dos certificados de realização dos cursos à distância oferecidos pelo TELELAB.**





5. Embora os cursos do **TELELAB** sejam para diagnóstico do HIV, Sífilis e Hepatites B e C, abrangem em seus conteúdos, as metodologias aplicadas às testagens rápidas (TR).
6. Os cursos considerados **obrigatórios** à certificação para inscrição na capacitação da parte prática serão:
 - a. Diagnóstico de HIV (15 horas/aula)
 - b. Diagnóstico de Sífilis (15 horas/aula)
 - c. Diagnóstico de Hepatites Virais (15 horas/aula)
7. Neste contexto, da parte teórica, as **ementas são específicas**, tais como:
 - a. **Curso diagnóstico do HIV:** Ementa - Descreve o princípio metodológico, os procedimentos para a coleta de sangue e fluido oral, para a realização, da leitura e interpretação de testes no diagnóstico e controle da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana e atualiza profissionais no conhecimento da estrutura do vírus, dos marcadores da infecção e na aplicação de fluxogramas de diagnóstico recomendados pelo Ministério da Saúde.
 - b. **Curso Diagnóstico de Sífilis:** Ementa - Atualiza profissionais de laboratório para o diagnóstico da sífilis, por meio dos resultados de testes utilizados no Brasil. Identificando a ferramenta mais adequada e realizando etapas recomendadas para o conjunto diagnóstico conforme manual de instrução específico.
 - c. **Curso Diagnóstico de Hepatites Virais:** Ementa – Apresenta a estrutura do vírus recomendados pelo Ministério da Saúde para o diagnóstico das infecções pelos vírus da Hepatite B e Hepatite C.
8. **A certificação será obrigatória** para todos os cursos. Porém, o profissional deverá realizar um cadastro no site do **TELELAB**, realizar uma avaliação composta por 10 questões de múltiplas escolhas, e se a nota for igual ou superior a 7, o profissional receberá o certificado, não existe limites de tentativas para a certificação.
9. A nova reestruturação da metodologia visa a ampliação do acesso às testagens rápidas, além do fortalecimento das ações e estratégias de prevenção, tratamento e acompanhamento dos referidos agravos na rede de atenção à saúde (primária, secundária, terciária) em todos os municípios do estado de Tocantins.



10. A reestruturação se fez necessário no sentido de possibilitar a participação dos profissionais de saúde nas capacitações na metodologia de testes rápidos (TR), com intuito de fortalecer a rede de distribuição e oferta de TR em todos os municípios do estado de Tocantins.
11. Solicitamos o apoio de gestores, estabelecimentos e profissionais de saúde na divulgação e fortalecimento dessa ação em todo o território tocantinense.
12. Para informações adicionais, favor entrar em contato com Sâmia Chabo, Marileide Martins e/ou Márcio Thales através dos telefones: (63) 3218-1768 ou 3218-4888; ou DISQUE AIDS/TO: 0800-645-0112 e/ou via e-mail: dst.tocantins@gmail.com

Palmas, 01 de março de 2016.


Sâmia Ponciano Gabriel Chabo
Gerente de DST/HIV/Aids e Hepatites Virais


Adriana Cavalcante F. M. Garcia
Diretora de Vig. Epid. das Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis


Liliana Rosicler Teixeira Nunes Fava
Superintendente de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde

